

# Hannover International Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hannover.com.br

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Hannover International Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2002.

**A Empresa**  
A Hannover International Seguros S.A. é uma empresa do grupo alemão HDI-Haftpflichtverband der Deutschen Industrie, o terceiro maior grupo segurador da Alemanha. Nosso grupo emprega mais de 5 mil pessoas em 120 países, e graças à sua excelente estrutura de capital, recebeu os ratings AA- ("very strong") da Standard & Póors, e A+ ("superior") da A.M. Best. As operações do grupo estão divididas em quatro segmentos estratégicos: seguros patrimoniais, seguros de vida, resseguro e serviços financeiros.

A Hannover atua no Brasil há mais de vinte anos, e conta hoje com uma estrutura de 18 filiais e 3 escritórios comerciais em praças privilegiadas nas regiões Sul e Sudeste e uma equipe de 265 funcionários.

**Estratégia**  
O Brasil, por seu amplo mercado e pelas excelentes perspectivas econômicas, foi escolhido pelo Grupo HDI como um mercado chave para a expansão de suas atividades. Os acionistas realizaram aportes adicionais que aumentaram em R\$ 24,5 milhões nossa base de capital, demonstrando inequivocamente sua confiança no desenvolvimento do mercado brasileiro e no desenvolvimento de nossas operações.

A Hannover, tradicionalmente voltada ao atendimento de subsidiárias de empresas alemãs no Brasil, passou a dedicar-se fortemente ao mercado doméstico, com o mesmo padrão de qualidade e tecnologia do Grupo HDI. O seu sucesso pode ser medido através do crescimento dos prêmios emitidos da ordem de 61,9% em 2001 e de 36,3% em 2002.

**Desempenho no Exercício**  
A Companhia alcançou o patamar de R\$ 240 milhões em prêmios emitidos, representando um crescimento de 36,3% sobre o mesmo período de 2001. O lucro antes dos impostos e participações mais que triplicou, passando de R\$ 1,6 milhões para R\$ 5,2 milhões. Este desempenho é o resultado da consolidação de nosso plano de expansão, que englobou a abertura de 18 novos escritórios e a manutenção do foco de nossas atividades nos seguros de automóveis. Encerramos o ano de 2002 com uma frota de 238 mil veículos segurados e conquistamos a décima segunda posição no ranking de seguros de automóveis. O resultado financeiro também foi crucial para o aumento de nosso resultado, fruto da combinação de um elevado cash flow, constantes aportes de capital para adequar o patrimônio da empresa ao crescimento expressivo de sua produção e da estratégia de investimentos adotada.

**Indicadores de Performance** - O desempenho da Companhia pode também ser medido pela melhoria constante no processo operacional, monitorado diariamente na nossa Intranet através do Portal "Business Intelligence". Dentre os indicadores de performance, destacamos aqueles que influenciam a satisfação de nossos segurados e corretores:

- Rapidez na emissão dos documentos:
  - 46% de documentos emitidos em 2002; 73% foram emitidos em menos de 15 dias;
  - 50% de todas as propostas são emitidas através de transferência eletrônica de arquivos de nossos corretores, sem a necessidade de re-digitação dos dados na seguradora.
- Rapidez no atendimento ao segurado:
  - 100% dos sinistros de automóveis são avisados através de Central de Atendimento com qualidade certificada, garantindo a liberação dos serviços em 24 horas para quase a totalidade dos casos.
- Rapidez no pagamento de comissões:
  - 89% de todas as comissões são pagas através de crédito em conta corrente dos corretores.

ATIVO	2002	2001	PASSIVO	2002	2001
<b>Circulante</b>	<b>213.931</b>	<b>155.605</b>	<b>Provisões técnicas não comprometidas - seguros e resseguros</b>	<b>102.818</b>	<b>70.542</b>
Disponível	29	15	Provisão de prêmios não ganhos	102.818	70.415
Caixa e bancos	29	15	Provisão para insuficiência de prêmios	-	127
<b>Aplicações</b>	<b>116.592</b>	<b>85.568</b>	<b>Circulante</b>	<b>70.682</b>	<b>50.693</b>
Títulos de renda fixa - privados	88.977	57.897	<b>Provisões técnicas comprometidas - seguros e resseguros</b>	<b>38.514</b>	<b>29.175</b>
Títulos de renda fixa - públicos	26.048	26.062	Sinistros a liquidar	32.135	23.245
Títulos de renda variável	1.056	1.275	Provisão de IBNR	-	-
Outras aplicações	511	334	Provisão de IBNR - seguros	6.085	5.561
<b>Créditos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>70.486</b>	<b>50.833</b>	Provisão de IBNR - retrocessões	294	369
Prêmios a receber	65.167	47.876	<b>Débitos diversos</b>	<b>32.168</b>	<b>21.518</b>
Seguradoras	284	309	Débitos de operações c/seguros e resseguros	18.709	12.579
Resseguradoras	4.648	2.667	Outros débitos operacionais	1.401	577
Outros créditos operacionais	1.211	717	Obrigações a pagar	3.081	2.139
(-) Provisão para riscos c/créditos	(824)	(736)	Impostos e encargos sociais a recolher	4.780	3.581
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>1.076</b>	<b>238</b>	Provisões trabalhistas	1.342	903
Títulos e créditos a receber	231	196	Provisões para impostos e contribuições	507	-
Créditos tributários e previdenciários	792	-	Depósitos de terceiros	2.348	1.739
Outros créditos	53	42	<b>Exigível e longo prazo</b>	<b>107</b>	<b>14.113</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>2.903</b>	<b>2.083</b>	Provisão para tributos diferidos	107	-
Bens à venda	2.667	1.915	Contingências fiscais	-	14.113
Outros valores	236	168	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>61.968</b>	<b>35.505</b>
<b>Despesas antecipadas</b>	<b>156</b>	<b>73</b>	Capital social	-	-
<b>Despesas de comercialização diferidas</b>	<b>22.689</b>	<b>16.795</b>	Nacional	144	144
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>15.830</b>	<b>9.865</b>	Estrangeiro	34.364	42.551
<b>Aplicações</b>	<b>5.945</b>	<b>1.020</b>	Aumento (redução) de capital	24.500	(8.187)
Títulos de renda fixa - públicos	4.902	-	Reservas de reavaliação	217	-
Depósitos judiciais e fiscais	220	521	Reservas de lucros	255	65
Outras aplicações	823	499	Lucros acumulados	2.488	932
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9.885</b>	<b>8.845</b>			
Créditos tributários e previdenciários	9.885	8.845			
<b>Permanente</b>	<b>5.814</b>	<b>5.383</b>			
Bens móveis	3.926	3.495			
Outras imobilizações	6.816	5.807			
(-) Depreciação	(3.009)	(2.405)			
<b>Diferido</b>	<b>1.888</b>	<b>1.888</b>			
Despesas de organização, implantação e instalação	4.202	3.517			
(-) Amortizações	(2.314)	(1.629)			
<b>Total do Ativo</b>	<b>235.575</b>	<b>170.853</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>235.575</b>	<b>170.853</b>

	2002	2001
<b>Prêmios retidos</b>	<b>221.451</b>	<b>165.055</b>
Prêmios emitidos	239.545	175.716
Prêmios restituídos	(3.199)	(2.188)
Prêmios de coseguros cedidos	108	(437)
Prêmios de resseguros cedidos	(15.003)	(8.036)
<b>Varição das provisões de prêmios</b>	<b>(32.276)</b>	<b>(26.068)</b>
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>189.175</b>	<b>138.987</b>
<b>Sinistros retidos</b>	<b>(131.650)</b>	<b>(92.921)</b>
Sinistros a liquidar	(147.326)	(104.133)
Recuperação de sinistros	4.475	4.908
Recuperação em salvados	10.877	6.637
Recuperação em ressarcimentos	772	378
Varição da provisão do IBNR	(448)	(701)
<b>Despesas de comercialização</b>	<b>(46.685)</b>	<b>(34.553)</b>
Comissões	(52.375)	(39.628)
Recuperação de comissões	1.929	1.303
Outras despesas de comercialização	(2.113)	(3.408)
Varição das despesas de comercialização diferidas	5.894	7.178
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>9.934</b>	<b>5.448</b>
Outras receitas operacionais	14.025	9.734
Outras despesas operacionais	(5.091)	(4.288)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(30.005)</b>	<b>(25.569)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(4.836)</b>	<b>(3.744)</b>
<b>Receitas financeiras</b>	<b>26.972</b>	<b>20.079</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(6.685)</b>	<b>(6.119)</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(20)</b>	<b>4</b>
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b>5.220</b>	<b>1.610</b>
<b>Impostos e participações sobre o lucro</b>	<b>(1.418)</b>	<b>(303)</b>
<b>Contribuição social</b>	<b>(861)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda	(75)	-
Participações	(482)	(303)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.802</b>	<b>1.307</b>
<b>Quantidade de ações</b>	<b>70.103</b>	<b>41.362</b>
<b>Lucro líquido por ação do capital social - R\$</b>	<b>54,23</b>	<b>31,60</b>

	2002	2001
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.802</b>	<b>1.307</b>
Depreciações e amortizações	1.289	1.376
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.091</b>	<b>2.683</b>
<b>Origens de recursos</b>		
Lucro líquido ajustado	5.091	2.683
Aumento de capital	24.500	14.052
Aumento das provisões técnicas	32.276	23.491
Aumento do exigível a longo prazo	-	5.320
Alienação do imobilizado	436	121
Ajuste à valor de mercado das aplicações financeiras	217	-
<b>Total das origens de recursos</b>	<b>62.520</b>	<b>45.667</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Juros sobre capital próprio	1.691	-
Dividendos propostos	365	310
Aquisição de imobilizado	1.471	1.112
Aplicações de recursos no ativo diferido	685	776
Redução do exigível a longo prazo	14.006	-
Aumento no realizável a longo prazo	5.965	510
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>24.193</b>	<b>2.708</b>
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>38.327</b>	<b>42.959</b>
<b>Varição do capital circulante líquido</b>		
Ativo circulante	58.326	57.786
Passivo circulante	19.989	14.827
<b>Aumento do capital circulante líquido</b>	<b>38.337</b>	<b>42.959</b>

	Capital social	Aumento (redução) de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>30.053</b>	<b>12.642</b>	-	-	<b>(22.239)</b>	<b>20.456</b>
Aprovação do aumento de capital	12.642	(12.642)	-	-	-	-
Aumento de capital	-	14.052	-	-	-	14.052
Redução de capital com prejuízos acumulados	-	(22.239)	-	-	22.239	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.307	1.307
Proposta para destinação dos lucros: <ul style="list-style-type: none"><li>Constituição da reserva legal</li></ul>	-	-	-	65	(65)	(65)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>42.695</b>	<b>(8.187)</b>	-	<b>65</b>	<b>932</b>	<b>35.505</b>
Aprovação do aumento (redução) de capital	(8.187)	8.187	-	-	-	-
Aumento de capital	-	24.500	-	-	-	24.500
Ajuste a valor de mercado	-	-	217	-	-	217
Dividendos propostos	-	-	-	-	(365)	(365)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.802	3.802
Proposta para destinação dos lucros: <ul style="list-style-type: none"><li>Constituição da reserva legal</li></ul>	-	-	-	190	(190)	(190)
<b>Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2002</b>	<b>34.508</b>	<b>24.500</b>	<b>217</b>	<b>255</b>	<b>2.488</b>	<b>61.968</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** A Seguradora é uma subsidiária do grupo segurador alemão HDI estando autorizada a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e vida em todo o território nacional. **2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **3. Descrição das principais práticas contábeis:** a. **Aprovação do resultado operacional:** Os prêmios de seguros e coseguros aceitos, deduzidos dos prêmios cedidos em coseguro e resseguro, são apropriados aos resultados quando da emissão das respectivas apólices e notas de seguros e retrocessão, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pela constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são registradas simultaneamente ao reconhecimento dos prêmios e diferidas para apropriação aos resultados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices. As operações de coseguro aceito e de retrocessão são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente. **b. Prêmios de seguros fracionados:** Estão reduzidos dos juros a apropriar, que são calculados pelo valor presente das parcelas vindas com base nos juros contratados estando da emissão da apólice. Os juros apropriados ao resultado estão registrados na rubrica "Receitas financeiras". **c. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Foi constituída provisão para riscos sobre créditos, apurada com base na análise individual dos prêmios a receber, consideradas as parcelas já apropriadas aos resultados, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. **d. Permanente:** São demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. O ativo diferido é representado pelo custo de aquisição de "softwares" e por benefícios em imóveis de terceiros e está demonstrado pelo valor líquido das amortizações, calculadas com base no prazo de 5 anos, de forma linear. **e. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são calculadas e constituídas em conformidade com os critérios determinados pela Resolução CNSP nº 59/2001. A provisão de prêmios não ganhos registra prêmios não ganhos e retidos de seguros e resseguros. **f. Sinistros a liquidar:** A provisão para pagamento de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperações, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e corrigida monetariamente a partir da data do aviso, quando aplicável. A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) sobre operações de seguro e coseguro aceito é constituída com base em cálculos atuariais que consideram as normas do CNSP e as especificações da nota técnica. A provisão de IBNR sobre operações de retrocessão é registrada com base nas informações fornecidas pelo IRB. Nos termos da Resolução CNSP nº 61/2001, a Seguradora deve realizar, anualmente, uma avaliação atuarial de suas carteiras. Uma avaliação atuarial independente para a data-base de 31 de dezembro de 2001, não identificou insuficiência significativa de provisões em relação aos saldos contabilizados naquela data. Adicionalmente, o CNSP através da Resolução CNSP nº 89/2002, aprovou novas normas para a constituição de provisões técnicas, que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2003. A Administração da Companhia, baseada em suas análises e na opinião de seus atuários, não espera a aplicação de diferenças significativas entre os saldos contábeis das provisões técnicas em 31 de dezembro de 2002 e a avaliação atuarial a ser realizada até abril de 2003 e nem efeitos significativos que decorram das novas normas estabelecidas pela Resolução CNSP nº 89/2002. **g. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda é devido à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela de lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é devida à alíquota de 9%. **4. Mudança de critério contábil:** A Seguradora passou a adotar, a partir de 2002, os novos critérios para registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários determinados pela SUSEP. Os títulos devem ser classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda"). Anteriormente, os títulos e valores mobiliários eram ajustados ao valor de mercado apenas quando este era inferior ao valor investido acrescido dos rendimentos incorridos, mediante constituição de uma provisão para desvalorização, a qual era registrada no resultado do período. Das mudanças introduzidas não decorreram efeitos atribuíveis ao exercício anterior que deveriam resultar em ajustes no patrimônio líquido inicial do exercício. As ações do IRB, anteriormente classificadas em "investimentos" no ativo permanente, foram reclassificadas para o realizável a longo prazo, tendo em vista sua disponibilidade para venda e os efeitos da valorização a mercado foram registrados no patrimônio líquido dos efeitos tributários. Os saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foram reclassificados de forma a permitir melhores condições de comparabilidade.

**5. Aplicações:** **a) Composição das aplicações:**

Títulos de renda fixa:	Ativo Circulante	Realizável a Longo Prazo		
	2002	2001	2002	2001
Privados - Certificados de depósitos bancários	6.579	-	-	-
Cotas de fundos de investimento	62.398	57.897	-	-
Públicos - Letras Financeiras do Tesouro	23.531	23.821	4.902	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	2.517	2.241	-	-
<b>Títulos de renda variável:</b>	<b>1.056</b>	<b>1.275</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cotas de fundos de investimento	-	-	823	499
Ações do IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	-
<b>Outras aplicações:</b>	<b>511</b>	<b>334</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Retenção de provisões e depósitos em moeda estrangeira	511	334	-	-
Depósitos judiciais e fiscais	-	-	220	521
<b>Total</b>	<b>116.592</b>	<b>85.568</b>	<b>5.945</b>	<b>1.020</b>

**b) Classificação das aplicações:**

	Vencimento	Valor Investido Atualizado	Valor de Mercado	Ganho (Perda) não Realizado
<b>Para negociação:</b>				
CDBs	2003	6.579	6.579	-
Cotas de fundos abertos	-	2.121	2.121	-
Cotas de fundos exclusivos	-	81.333	81.333	-
Outras aplicações	-	731	731	-
<b>Total</b>	-	<b>90.764</b>	<b>90.764</b>	<b>-</b>
<b>Disponíveis para venda:</b>				
Ações do IRB	-	499	823	324
<b>Total</b>	-	<b>499</b>	<b>823</b>	<b>324</b>
<b>Mantidos até o vencimento:</b>				
LFT	2003	23.531	23.395	(136)
LFT	2004	2.505	2.535	(70)
LFT	2005	2.297	2.218	(79)
NTN-D	2003	2.517	2.508	(9)
<b>Total</b>	-	<b>30.950</b>	<b>30.656</b>	<b>(294)</b>

O valor de mercado dos títulos foi determinado com base nos seguintes critérios:

- CDBs: corresponde ao valor presente calculado com base em seus vencimentos e nas taxas de juros divulgadas pela BM&F.
- Ações do IRB: determinado com base no valor patrimonial da ação calculado com base nas demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício de 2001.
- Cotas de fundos de investimento: Segundo as regras contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, o valor unitário da cota é apurado com base no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do fundo de investimentos (fundos abertos) ou segundo critérios estabelecidos pelo cotista (fundos exclusivos).

A capacidade financeira da Seguradora para manter os títulos públicos até o seu vencimento foi comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais elaborados para este fim.

**6. Imposto de renda e contribuição social:** **a) Demonstração do cálculo dos encargos do exercício:** Demonstramos a seguir a conciliação entre os resultados contábeis e as respectivas bases de cálculo para fins de tributação:

	2002	Contribuição Social
Lucro contábil após participações	4.738	4.738
Adições:		
Temporárias	304	304
Permanentes	556	434
Exclusões:		
Reversão de adições temporárias	(87)	(87)
Juros sobre o capital próprio	(1.691)	(1.691)
Base de cálculo dos tributos	3.820	3.698
<b>Encargos sobre o lucro do exercício</b>	<b>(955)</b>	<b>(333)</b>
Crédito tributário sobre passivos contingentes pagos no exercício (1)	2.239	(877)
<b>Crédito (encargo) tributário gerado no exercício</b>	<b>1.784</b>	<b>(333)</b>
Compensação de crédito tributário limitado a 30% da base	-	100
Tributos sob discussão judicial pagos no exercício (2)	(1.320)	(491)
Reconhecimento de créditos tributários de exercícios anteriores (2)	551	740
Constituição de provisão para ajuste	(1.090)	(977)
<b>Efeito líquido no resultado do exercício</b>	<b>(75)</b>	<b>(861)</b>

(1) Decorre de passivos tributários sob discussão judicial provisionados em exercícios anteriores e recolhidos no exercício de 2002. Os créditos tributários correspondentes a esses passivos estão sendo reconhecidos neste exercício porque, conservadoramente, não foram reconhecidos nos exercícios em que as provisões foram constituídas.

(2) A Companhia, com base em liminar, compensava a totalidade dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas sem obediência à limitação de 30% do lucro tributável imposta pela legislação. Em função da mudança nas perspectivas de êxito desta causa e dos benefícios oferecidos pela Medida Provisória nº 38/2002, a Companhia optou pelo encerramento do processo judicial, procedendo ao recolhimento dos valores compensados em antecipação aos prazos previstos. Em decorrência, reconheceu os créditos tributários correspondentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de exercícios anteriores.

**b) Composição dos créditos tributários - realizável a longo prazo:**

	2002	2001
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	-
Imposto de renda	7.237	3.663
Contribuição social	2.308	1.480
Provisão para perdas na realização	(1.937)	-
<b>Total</b>	<b>7.608</b>	<b>5.143</b>
Sobre diferenças temporárias	366	1.692
Outros impostos a compensar	1.941	2.010
<b>Total</b>	<b>9.885</b>	<b>8.845</b>

Os créditos fiscais de imposto de renda decorrem de prejuízos fiscais apurados dos anos de 1998 a 2000 e 2002. Os créditos fiscais de contribuição social decorrem de bases negativas apuradas nos anos de 1997 a 2000. Esses créditos fiscais são compensáveis com lucros tributáveis futuros, sem prazo de prescrição, limitada a compensação a 30% do lucro tributável de cada exercício. Tendo em vista as limitações impostas pela legislação para compensação dos créditos tributários e o período estimado para sua realização, a Administração deliberou constituir uma provisão baseada na expectativa de recuperação desses créditos em prazo razoável de tempo. Impostos a compensar compreendem, substancialmente, créditos relativos a recolhimentos de contribuições ao PIS e Finsocial cujo direito de recuperação foi assegurado por decisões judiciais e que estão sendo atualizados com base na variação da taxa SELIC.

**7. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 70.103 ações ordinárias